

MEMÓRIA, MITO E NARRATIVA URBANA NOS BAIRROS DE GOIÂNIA

Anna Carollina Rodrigues Batista (Acadêmica); Profa. Dra. Adriana Mara Vaz de Oliveira (Orientadora). Contato: kroll85@gmail.com

Numa perspectiva histórica, tomo como objeto as reminiscências da narrativa, dos moradores mais antigos dos bairros da cidade de Goiânia. Em função das dificuldades técnicas frente à amplitude do objeto, optou-se em estudar a cidade no espaço do micro cosmo do bairro. O recorte quanto à seleção dos bairros orienta-se por critérios de importância histórica, fenômenos típicos identificáveis em sua transformação, tais como especialização comercial, decadência ou valorização no mercado imobiliário, mudanças ou permanências de significados no contexto geral da cidade e relevância de seu conjunto arquitetônico e urbanístico. Os bairros selecionados foram Setor Aeroporto, Setor Central, Setor Vila Nova, Jardim Goiás. A cidade de Goiânia surge em 24 de outubro de 1933, com o lançamento de sua pedra fundamental idealizada por Pedro Ludovico Teixeira e é inaugurada em 20 de novembro de 1935, sendo relativamente nova contando com apenas 74 anos de surgimento, o que possibilita o recolhimento dos discursos de seus próprios personagens, mas que também se apressa em registrar a memória e o conhecimento dos tempos idos, visto que assim surgem os mitos, se recolhem às lendas, se constrói uma história da cidade. A história oral concentra-se no indivíduo, e seu depoimento carrega uma força totalizante interpretando seu passado e também conservando identidades, construindo assim novos significados. O desafio fundamental desse trabalho consiste em interpretar e descobrir o que documentam esses discursos mesmo porque estudar a constituição de memórias não é o mesmo que construir memórias. Um registro dessa natureza tem o intuito de promover a valorização de um discurso inédito, que corresponde à memória e a narrativa presente no imaginário dos seus sujeitos construtores, que evoca uma experiência profunda mesclada a sensibilidades individuais, fazendo a intersecção entre a realidade social que articula memória e velhice, e gera a construção do imaginário mítico dos bairros de Goiânia.

Apoio: PIBIC/CNPq